

(P, K, Calagem 1, S, B, Cu, Fe, Mo e Zn) e omitindo-se, sequencialmente cada nutriente, foram também estudados três doses de calcário dolomítico (toneladas/ha): 0,73 e 1,54 para elevar a saturação inicial do solo de $V=18,4\%$ para 40 e 60%, respectivamente, e a calagem para elevação do pH a 6,5 com 4,90. Os tratamentos foram dispostos em blocos ao acaso com quatro repetições. O fósforo foi o elemento mais incrementou os rendimentos do estilosantes. O potássio beneficiou a acumulação de forragem. Os rendimentos máximos em termos de acumulação de matéria seca foram obtidos mediante a aplicação de 2,8 t de calcário por hectare. A aplicação isolada de enxofre e de micronutrientes não alterou significativamente as produções, acumulação de nitrogênio e nodulação do estilosantes. Verificaram-se baixos conteúdos de fósforo, potássio, cálcio, magnésio, cobre, ferro e zinco na parte aérea do *Stylosanthes* quando esses nutrientes não foram adicionados como fertilizantes. O excesso de calcário (4,90 t/ha) foi mais prejudicial que a não aplicação de calcário.

Palavras-chave: calagem, estilosantes, nutrição mineral, solo de cerrado

PF-020

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DA PASTAGEM DE *Brachiaria decumbens* SUBMETIDA A TRÊS PERCENTAGENS DE COBERTURA ARBÓREA

Castro*, C.R.T.¹; Paciullo, D.S.C.¹; Gomide, C.A.M.¹, Costa, F.J.N.², Tavela, R.C.³, Campos, N.R.³, Souza, B.P.³

¹Pesquisadores da Embrapa Gado de Leite - Rua Eugênio do Nascimento, 610, Dom Bosco, 36038-330.

Juiz de Fora, MG, Brasil. castro@cnpqg.embrapa.br

²Técnico de apoio à pesquisa da Embrapa Gado de Leite.

³Estagiários, discentes de Ciências Biológicas - Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora

O estudo foi conduzido na Embrapa Gado de Leite, Minas Gerais, Brasil. O objetivo foi avaliar o efeito de três percentagens de cobertura arbórea (0, 22 e 30% de sombreamento) proporcionadas pelas leguminosas arbóreas *Acacia angustissima*, *A. mangium*, *A. auriculiformis*, *Albizia lebbek* e *Gliricidia sepium* sobre algumas características de uma pastagem de *Brachiaria decumbens*. Foi adotado o delineamento experimental em blocos casualizados, com 11 repetições. As menores percentagens de solo descoberto e forragem morta e as maiores proporções de forragem verde foram obtidas nas condições de 22 e 30% de sombreamento.

Palavras-chave: sistema silvipastoril; produção de forragem

PF-021

CONTROL DE MALEZAS EN ALFALFA CON Y SIN DEFOLIACIÓN EN OTOÑO

de Yaniz, M.¹; Leaden, M.I.*¹; Monterubbianesi, M.G.¹ y Cangiano, C.²

¹Facultad de Ciencias Agrarias, Universidad Nacional de Mar del Plata,

²Estación Experimental Balcarce INTA.

E-mail: mileaden@balcarce.inta.gov.ar

La alfalfa constituye una de las forrajeras más importantes en Argentina. En los alfalfares de varios años, la densidad de tallos va disminuyendo y esos espacios vacíos son ocupados por diversas especies de malezas. Dentro de las alternativas de manejo está la utilización de herbicidas. Para evaluar el efecto de distintos tratamientos sobre la producción de forraje y cobertura de alfalfa, se realizó un experimento, aplicando 1,5; 2,5 y 3,5 L ha⁻¹ de glifosato; 2,4-DB (0,8 L ha⁻¹) + metribuzin (0,25 L ha⁻¹); glifosato (1,5 L ha⁻¹) + atrazina (1 L ha⁻¹) y glifosato (1,5 L ha⁻¹) + diflufenican (0,2 L ha⁻¹) sobre parcelas con y sin corte. La producción de forraje verde en la alfalfa con defoliación previa al tratamiento herbicida fue semejante entre tratamientos, pero disminuyó respecto de los testigos en todos los tratamientos a los 46 días de la aplicación y a los 180 días del testigo sin malezas ni herbicidas, en la alfalfa sin corte. La cobertura de la alfalfa se mantuvo en los tratamientos realizados sobre la alfalfa cortada, pero disminuyó drásticamente en los tratamientos realizados en la alfalfa sin corte. Los resultados de esta experiencia indican que la utilización de los herbicidas constituye una alternativa viable, siempre y cuando se apliquen luego de un corte.

Palabras clave: alfalfa, fitotoxicidad, herbicidas, forraje, cobertura.

PF-022

PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS DE *Brachiaria decumbens* CV. BASILISK, INOCULADAS O U NÃO, EM DIFERENTES IDADES DE REBROTAÇÃO

Ribeiro, K.G.¹; Pereira, O.G.²; Cecon, P.R.³

¹ Departamento de Zootecnia, Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/UFVJM, Brasil, karina_ufovjm@yahoo.com.br

² Departamento de Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Viçosa/UFV, Brasil

³ Departamento de Informática, Universidade Federal de Viçosa/UFV, Brasil

Avaliaram-se os teores de matéria seca (MS), carboidratos solúveis, nitrogênio amoniacal (N-NH₃/N-Total), ácidos orgânicos (lático, acético e butírico) e o pH de silagens de *Brachiaria decumbens* cv. Basilisk, em silos laboratoriais com 2 kg de capacidade. Utilizou-se o esquema fatorial 3 x 2, com três idades da planta ao corte (42, 56 e 70 dias),

ALPA 2007 APPA 2007



XX REUNION ASOCIACION LATINOAMERICANA DE PRODUCCION ANIMAL
XXX REUNION ASOCIACION PERUANA DE PRODUCCION ANIMAL
V CONGRESO INTERNACIONAL DE GANADERIA DOBLE PROPOSITO



PRESENTACION

COMITE ORGANIZADOR

WEB

PLENARIAS

SIMPOSIOS

TRABAJOS LIBRES

EMPRESAS AUSPICIADORAS

CUSCO TURISTICO

PERU TURISTICO

GALERIA DE FOTOS